# Prefeita vai conversar com João Roma sobre Universidade Federal do Sudoeste da Bahia em Vitória da Conquista

**Date :** 03-02-2022

Na sexta-feira (4), a prefeita Sheila Lemos vai reforçar ao ministro João Roma - que estará na cidade para uma agenda com empresários da região - o pleito do desmembramento do Instituto Multidisciplinar em Saúde, campus Anísio Teixeira (IMS/CAT) da estrutura da Universidade Federal da Bahia (Ufba), criando a Universidade Federal do Sudoeste da Bahia, com reitoria e sede na cidade.

A Universidade Federal do Sudoeste da Bahia deve surgir do desmembramento do campus Anísio Teixeira, localizado em Vitória da Conquista, da estrutura da Ufba

Aspiração da comunidade regional, o pleito é antigo e, segundo a prefeita, é hora de a sociedade unir esforços para sua concretização.

No âmbito da Ufba, o desmembramento já foi aprovado em todas as instâncias, inclusive na mais importante, o Conselho Universitário (Consuni). A criação da Universidade Federal no Sudoeste da Bahia, aproveitaria estrutura do Campus Anísio Teixeira, e o pedido de sua criação foi formalizado no Ministério da Educação pela Ufba no dia 11 de agosto de 2014, quando era reitora a professora Dora Leal.

“Vitória da Conquista é a terceira cidade mais importante do estado, com uma população de quase 350 mil moradores e capital de uma região que chega a quase um milhão de habitantes. Somos polo de educação e de saúde e estamos reivindicando a criação da Universidade Federal do Sudoeste da Bahia", declara Sheila Lemos.

Na avaliação dela, a universidade representará uma conquista importante para o município e para a região Sudoeste. "Termos uma universidade federal autônoma e com estrutura e direção próprias em nossa cidade significa, além do reconhecimento da importância de Vitória da Conquista, um fator de desenvolvimento sócioeconômico regional”, completa a prefeita, que levará, oficialmente, ao ministro João Roma, principal representante baiano no Governo Federal, a solicitação para que encaminhe e defenda o pleito junto ao Ministério da Educação.